

# Sessão Especial alusiva ao Dia Internacional da Mulher 08/03/2024



Fotos: Josenildo Costa

---

**CMCG rejeita vetos e  
encaminha Projeto de Lei para**

# promulgação do Poder Executivo

Durante a sessão plenária desta quarta-feira (6), os vereadores da Câmara de Campina Grande decidiram rejeitar, por maioria de 13 votos, os vetos apresentados pelo Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 317/2023. A análise incluiu o veto ao Art. 5º-a, à emenda supressiva nº 003/2024, à emenda nº 001/2024 e aos dispositivos das emendas impositivas.

A discussão em plenário foi marcada por argumentações aprofundadas, evidenciando a importância e complexidade dos pontos abordados no projeto em questão. Após uma deliberação, a maioria dos vereadores decidiram pela rejeição dos vetos, expressando a vontade do momento da Casa em relação à matéria.

Com a decisão da Câmara, o Projeto de Lei nº 317/2023 agora segue para a promulgação do Poder Executivo, que terá a responsabilidade de sancionar a Lei Orçamentária Anual (LOA-2024). Este momento representa mais um passo fundamental no processo legislativo, consolidando as posições da Câmara de Vereadores e do Poder Executivo no tocante às diretrizes orçamentárias para o exercício de 2024.

A cidade tem acompanhado de perto as decisões políticas que moldaram o futuro local, na busca por um debate democrático e da participação ativa dos representantes eleitos. A expectativa agora se volta para a próxima etapa, quando a LOA-2024 será oficialmente promulgada, impactando diretamente a vida da população e direcionando os investimentos para áreas prioritárias do município.

## **Resumo do Parecer da CCJ**

O Veto nº 2 de 2024, de autoria do Poder Executivo, destina veto ao Projeto de Lei N° 317/2023: Veto ao Art. 5º-A, Veto à Emenda Supressiva N° 003/2024, Veto à Emenda N° 001/2024 e

Veto às Emendas Impositivas. O vereador Pimentel Filho (PSB), realizou a leitura do parecer da Comissão de Redação e Justiça, ao Veto nº 2/24. De acordo com a conclusão do relatório, o veto foi remetido no prazo determinado por parte do Chefe Executivo, atendendo aos requisitos legais. Em decisão da comissão, entende que o trâmite temporal do veto total ao Projeto de Lei 317/2023, ocorre de acordo com a legislação, não encontrando óbice que macule de vício a proposta legislativa.

### **EM DISCUSSÃO**

Na discussão sobre o veto, o vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO) destacou que o prefeito sempre se opôs às emendas impositivas. Ele ressaltou que o prefeito não vetou apenas as emendas que considerava impossíveis de serem implementadas, mas também aquelas que poderiam ser executadas, segundo ele. Olímpio considerou isso um verdadeiro retrocesso para a cidade e disse que ele quer o poder concentrado nas suas próprias mãos, sem se espelhar em outros municípios, que já possuem emendas impositivas.



Foto: Josenildo Costa

Luciano Breno (PP) afirmou que tem suas convicções e já expressou seu posicionamento e argumentou que, o desejo da maioria, vai além do que foi discutido com a equipe técnica do governo municipal e que é importante considerar não apenas desejos políticos, mas também avaliações técnicas. Breno enfatizou que discordâncias surgem através de apresentações técnicas e não de interesses pessoais políticos. Além disso, acrescentou que se chegou até este momento, é porque não houve acordo. “Mais uma vez o que vai prevalecer é a maioria, mas entrar para o âmbito pessoal e dizer que não houve vontade ou se é contra, vai além das fronteiras democráticas”, frisou.

Pimentel Filho (PSB) salientou o esforço dos vereadores para que o prefeito compreendesse a importância do diálogo sobre o projeto desde 2021, mas que no entanto, não houve essa flexibilidade. Ele argumentou que esse diálogo deveria ter sido aplicado naquele momento, o que não ocorreu, resultando na maioria legislativa favorável ao projeto atual. Pimentel

destacou a disparidade entre o poder de decisão do orçamento do legislativo (1,2%) e do prefeito (98,8%), onde os vereadores apenas farão as emendas e ele quem executará. Pimentel disse não entender a dificuldade e que não há medidas contrárias à constituição.

Jô Oliveira (PCdoB) ressaltou que a habilidade do diálogo nunca se colocou contrário a fazer e os vereadores de oposição participaram. Porém, sempre os diálogos aconteceram para o cumprimento da vontade do prefeito. Jô também acrescentou que a bancada de oposição estudou e se debruçou sobre os projetos apresentados. Por fim, a vereadora lembrou que o próprio prefeito propôs o mesmo projeto, com até 10% de percentual, questionando dessa maneira, quem não estudou a proposta.

Márcio Melo (PSD) prestou solidariedades para a bancada de situação, pois até a proposta anterior, onde os vereadores de situação apresentaram suas emendas, foi vetada.

## **SAÚDE**

Jô Oliveira (PCdoB) informou que visitou diversas unidades básicas de saúde na cidade, abordando uma pauta recorrente que a bancada de oposição tem recebido como cobrança. Ela apresentou fotos evidenciando o ambiente onde as mulheres realizam seus exames de citologia, além de mostrar o estado precário de algumas instalações, como um banheiro desativado que está sendo utilizado como almoxarifado na recepção, onde também as crianças passam pela triagem.



Foto: Josenildo Costa

Outra questão levantada foi sobre uma unidade que consta como reformada, porém na farmácia a própria funcionária leva o seu ventilador, apesar do gabinete odontológico ter sido reformado. Fotos também foram apresentadas da unidade localizada no fundo da policlínica das Malvinas, onde a farmácia é afetada pela chuva devido à sua localização externa. Jô Oliveira destacou a falta de salubridade para os profissionais trabalharem nessas condições e ressaltou relatos sobre a falta de medicamentos nas farmácias. Ela alertou para a má gestão dos recursos públicos, incluindo os federais, além da necessidade de notificar o Ministério da Saúde para garantir que os recursos enviados sejam de fato aplicados.

Márcio Melo (PSD) reforçou as preocupações levantadas pela vereadora Jô Oliveira, ampliando as cobranças para a localidade do Sítio Jorge, no Distrito de Galante. Ele destacou que os moradores dessa região reclamam da falta de funcionamento do posto de saúde, o que os obriga a se deslocar



até Campina Grande para qualquer tipo de atendimento, apesar de contar com uma população de mais de 500 habitantes. Márcio também mencionou que a escola foi designada como espaço para o funcionamento do posto de saúde, porém, até o momento, não está funcionando.



Foto: Josenildo Costa

A doutora Carla (PSC) abordou um requerimento de sua autoria relacionado à área da saúde, especificamente à hemodiálise do Hospital Dr. Edgley. Ela enfatizou a importância desse serviço para Campina Grande e região. A vereadora destacou que enquanto a primeira sala de hemodiálise possui um espaço amplo e atende aos padrões desejados de atendimento, a segunda sala apresenta estruturas deterioradas.

A vereadora registrou a reclamação, respaldando a sua argumentação com imagens que evidenciaram a situação precária da segunda sala. Ela fez um apelo à Prefeitura e ao secretário de saúde para que tomem as providências necessárias a fim de

resolver essa questão, diante da importância de um ambiente adequado para realização da hemodiálise, uma vez que durante as sessões os pacientes enfrentam uma série de sintomas de reações adversas, tornando obrigatório melhorias das condições estruturais do local.

Napoleão Maracajá (PT) compartilhou um relato triste de uma enfermeira da rede municipal, que foi vítima de agressões verbais por parte da gerência da unidade onde trabalha. O vereador apresentou a denúncia na íntegra, ressaltando que a enfermeira está sendo transferida da unidade devido a perseguição política, levantando a preocupação de que isso não seja um caso isolado. Ele expressou solidariedade e compromisso com a profissional, registrando sua denúncia perante a Câmara.

Ele falou ainda de denúncias relacionadas às unidades escolares da rede municipal, onde alunos e professores estão sofrendo com o calor. Ele questionou o secretário sobre a implementação da climatização das escolas, mencionando que, apesar de 400 salas terem sido climatizadas, algumas escolas não receberam o benefício devido à estrutura. Napoleão também criticou a dispensa de licitação pela Secretaria Municipal de Educação para aquisição de materiais, ressaltando que essa é uma questão que impacta diretamente na saúde das crianças e profissionais, especialmente em locais onde os ventiladores não são suficientes para mitigar o calor insuportável.

Dessa forma, o vereador fez um apelo à Secretaria Municipal de Educação para que promova um mutirão visando garantir condições adequadas de permanência dos alunos e funcionários nas salas de aula, pois nas condições atuais, a permanência nas salas não climatizadas é inviável.

Luciano Breno (PP), pela liderança, referiu-se ao relato feito pelo vereador Napoleão Maracajá sobre o caso da enfermeira, destacando a importância de considerar os dois lados da história e garantir o contraditório. Ele ressaltou que, por



mais insensato que possamos ser, é difícil acreditar que um gestor, que no mínimo possui educação, teria capacidade de orientar alguém a maltratar outra pessoa. Luciano enfatizou que, se o fato não é isolado, como mencionado pelo vereador, deve ser investigado pelos órgãos competentes. O vereador expressou seu compromisso em buscar informações sobre o caso para uma investigação adequada, enfatizando que, se a denúncia for comprovada, o responsável pelo ato será devidamente responsabilizado. No entanto, ele enfatizou que é improvável que o gestor tenha orientado tais atitudes, destacando a necessidade de esclarecimento dos fatos.

Quanto à questão das salas de aula, Luciano Breno informou que desde o início da gestão tem sido implementada a instalação de ar condicionado em todas as escolas, e essa é uma medida que continuará sendo realizada para abranger todas as instituições de ensino.

#### **TRIBUNA**

Janduy Ferreira (PSDB) apresentou dados relativos à execução da Lei nº 3416 de 2017, que trata da obrigação municipal de cuidar de cães e gatos. Ele destacou a chegada oportuna do castramóvel em Campina Grande, enfatizando os números alcançados: 413 castrações na zona leste, 293 na zona norte e 1.038 castrações na zona sul e oeste, totalizando 1.744 castrações de animais de rua. Em 2023, foram realizados 1.713 procedimentos pelo castramóvel e 6.018 procedimentos de castração no Centro de Zoonoses.



Foto: Josenildo Costa

Janduy também mencionou os números de atendimentos internos e externos, resgates e adoções realizados no último ano, totalizando 24.479 atendimentos internos, 3.288 externos, 1.688 atendimentos de resgate e 471 adoções, também no Centro de Zoonoses. Por fim, o vereador destacou as ações do poder municipal, que vem através dessas ações, prestando auxílio à população que não tem condições de arcar com os custos da castração, bem como o controle populacional dos animais de rua.

### **VOTAÇÃO NO STF: LIBERAÇÃO DAS DROGAS**

Olimpio Oliveira (UNIÃO) trouxe à tona a retomada, pelo Supremo Tribunal Federal, da votação do processo que estima a possibilidade da liberação para o consumo de drogas. Olímpio expressou preocupação com o avanço da votação, informando que já há 5 votos a favor e apenas 1 voto contra, indicando uma tendência à legalização.

Iniciado em 2015 e paralisado em três ocasiões, o julgamento

sobre a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal retornou ao plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quarta-feira (6), com a possibilidade de o tribunal formar maioria para validar a medida apenas em relação à maconha.

Ele destacou que essa votação tem implicações significativas para as famílias brasileiras, especialmente para aqueles que têm filhos em idade escolar. O vereador argumentou que, em vez de priorizar o tratamento e a oportunidade de recuperação para aqueles que estão lutando contra a dependência química, o governo parece estar facilitando a vida dos traficantes. Olímpio alertou para a possibilidade de traficantes se aproveitarem da decisão para intensificar suas atividades próximas às escolas, com a quantidade permitida (40g), através da aprovação do projeto. O vereador também ressaltou a estrutura organizacional do tráfico no país, que é melhor do que diversas empresas.



Foto: Josenildo Costa

Em seguida, ele compartilhou uma experiência pessoal envolvendo policiais, na qual uma mãe denunciou o abuso sexual de sua filha de 8 anos pelo próprio pai. Olímpio elogiou a ação da equipe policial, que conseguiu prender o estuprador após uma busca diligente, destacando que essa história não teve repercussão na mídia. Ele finalizou a intervenção expressando gratidão aos policiais presentes na sessão, anunciando uma moção de aplausos em reconhecimento ao seu trabalho.

O vereador Alexandre Pereira (UNIÃO), solicitou um aparte, para parabenizar o vereador Olímpio Oliveira, pela iniciativa. Além disso, parabenizou os colegas de profissão que fazem um trabalho que muitos não querem que seja feito, merecendo todas as honrarias pela profissão e atuação.

#### **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROJETOS DE LEI**

Foi aprovado o requerimento de urgência especial, nº 796 de 2024, que requer à mesa diretora que considere de urgência especial a tramitação do Projeto de Lei Nº 445/2023; dos Projetos de Lei Ordinária Nºs 648, 649/2021; 033, 100, 154, 158, 160, 172, 184, 210, 217, 320, 321, 341, 455/2023; 008, 012, 013, 017, 025, 027, 028, 045, 047, 048, 049, 050, 056, 057, 058, 061, 062, 063, 064, 065, 066, 067, 068, 069, 070, 071, 072/2024; Projeto de Resolução Nºs 103, 104/2023; 004, 006, 007, 008, 009/2024, na Ordem do Dia da presente sessão ordinária.





Foto: Josenildo Costa

Os projetos foram aprovados por unanimidade, exceto o Veto 002/24 de autoria do Poder Executivo, que foi destaque nas discussões e em seguida, derrubado por maioria.

Durante a sessão foram aprovados 50 projetos e um requerimento.

A 12ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa foi presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada por Fabiana Gomes (PSD) e Renan Maracajá (Republicanos).

O presidente encerrou os trabalhos convidando os vereadores para a sessão desta quinta-feira (7), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

**DIVICOM/CMCG**

---

# Sessão Ordinária 06/03/2024



Fotos: Josenildo Costa

---

## Vereadores lamentam as mortes de arquiteto e Promotor de Justiça

Os vereadores da Câmara Municipal de Campina Grande na sessão ordinária desta terça-feira (5) lamentaram as mortes do arquiteto Geraldino Pereira Duda, responsável por projetar grande obras na 'Rainha da Borborema', como o Teatro Municipal



Severino Cabral, e do Promotor de Justiça Antônio de Pádua Torres.

Geraldino completaria 89 anos, nesta quarta-feira, 6 de março. Ele é um dos mais importantes nomes da arquitetura na Paraíba. Influências da arquitetura moderna, apresentadas em suas obras, fez com que vários prédios e residências projetadas por ele fossem nacionalmente conhecidas.

Uma das mais emblemáticas construções assinadas por Geraldino Duda é o Teatro Municipal Severino Cabral. O prédio em formato semelhante ao de um apito ou de um bico de flauta chama atenção até os dias atuais, depois de mais de 60 anos de inauguração.

Ele deixou um legado significativo que moldou a paisagem urbana da cidade para as gerações futuras. Assinou projetos que influenciaram o planejamento urbano da cidade, como a Igreja Nossa Senhora da Guia, no bairro de São José; a reforma do cine Babilônia, na década de 60, que o conferiu as mais modernas salas de projeção da época; e a Praça Clementino Procópio, com seu design arrojado e integrado à natureza, refletindo a visão de vanguarda do arquiteto.

Olimpio Oliveira (UNIÃO) disse que Geraldino Duda se destacou como uma das grandes expressões da arquitetura brasileira e que do seu desenho nasceu o Teatro Municipal, obra que apesar dos anos de edificação permanece atual.

Jô Oliveira (PCdoB) se acostou às palavras no que diz respeito à Geraldino Duda, mencionando que em 2022, assistiu um documentário feito por Campina Grande, trazendo a história daquilo que ele fez na arquitetura da cidade. A vereadora lamentou a passagem dele e prestou condolências aos familiares, mas reconhecendo o impacto e a beleza que ele deixou na cidade.

Pimentel Filho (PSB) registrou a atuação de Geraldino Duda, como sendo um ícone da cidade, diante de todas as obras

realizadas no município que foram acompanhadas por ele.

### **PROMOTOR**

O vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO) registrou a atuação de Dr. Antônio de Pádua, que deixou uma lacuna na cidade, não apenas no campo do direito, mas como ser humano, formador de pensamento e uma figura carismática.



Foto: Josenildo Costa

Marinaldo Cardoso (Republicanos) também registrou o falecimento de Dr. Antônio de Pádua que representa muito para a cidade de Campina Grande. “A memória de Antônio de Pádua ficará na história da cidade e na história desta CASA”, afirmou.

Eva Gouveia (PSD) também se acostou às falas dos colegas vereadores.

### **MINUTO DE SILÊNCIO**

Marinaldo Cardoso (Republicanos), Olímpio Oliveira (UNIÃO) e

Eva Gouveia (PSD) solicitaram um minuto de silêncio em memória póstuma ao Promotor de Justiça, Antônio de Pádua Torres.

Olimpio Oliveira, Marinaldo Cardoso, Eva Gouveia e Jô Oliveira incluíram o nome do arquiteto Geraldino Duda.

Saulo Noronha (SD) pediu um minuto de silêncio pela morte do mototaxista Roberto de Oliveira.

Rostand Paraíba (PP) pediu por Antônio Martins de Araújo – Seu Tota – morador conhecido em Monte Castelo, Tota marchante.

Janduy Ferreira (PSD) se acostou às falas dos colegas e em seguida, registrou o falecimento de Raissa Raiara Batista Pereira, vítima de feminicídio da cidade de Bonito de Santa Fé, pelo seu ex-companheiro. O vereador lamentou o acontecimento, em que os familiares e moradores da região estão consternados e prestando condolências.

#### **Apresentação da GEAP Saúde – Plano de Saúde**

Carine Moura, Gerente Estadual da GEAP, deu início a apresentação institucional do Plano de Saúde, agradecendo a participação de todos e a parceria realizada com a Câmara Municipal de Campina Grande.



Foto: Josenildo Costa

Em seguida, Michele Gil, Analista de Relacionamento da GEAP, deu continuidade na apresentação institucional do Plano de Saúde. Ela registrou que a GEAP é uma fundação de assistência aos servidores públicos, com 78 anos de atuação e unidades administrativas em todos os estados do Brasil.

Como diferencial, apresentou a abrangência nacional, a cobertura odontológica, a ampla cobertura (além do rol da ANS), a promoção da saúde e prevenção de doenças e o atendimento tele saúde. A analista também fez apresentação dos planos oferecidos (em nível municipal, estadual e nacional) e aqueles que podem ser beneficiados, incluindo os grupos familiares.

Por fim, ela apresentou os canais de comunicação para que os servidores possam entrar em contato e buscar esclarecimentos de possíveis dúvidas.

**TRIBUNA**



Olimpio Oliveira (UNIÃO) tratou sobre as mudanças tecnológicas, impactando no atendimento ao público. Como exemplo, falou da sua ida ao shopping e da obrigatoriedade de utilização do totem para realização de compras, no Mc Donald 's. O vereador perguntou caso quisesse fazer o pagamento com dinheiro. Nesse sentido, disse que a moeda nacional circulante não pode ser recusada em hipótese nenhuma, configurando uma contravenção.



Foto: Josenildo Costa

Olimpio disse que essa é uma estratégia para forçar que o consumidor se automatize, mas que esse autoatendimento não pode acontecer em detrimento de outros atendimentos, com funcionários. Dessa forma, informou que irá no Procon-CG fazer esta denúncia. Além disso, o vereador mencionou a quantidade de empregos que estão sendo abdicados e a ausência de alfabetização tecnológica para que apenas essa forma de atendimento seja oferecida.

Rostand Paraíba (PP) falou a respeito da Praça Clementino Procópio, fez um pedido ao gestor, para que se faça a revitalização da praça, visto que há pessoas residindo no local e que a mesma não possui mais banheiros adequados. Sobre a Zona Leste, no Bairro Santo Antônio, também fez cobranças para a Rua Arruda Câmara e outras ruas, que apesar da ida do prefeito ao local informando sobre a realização do calçamento, até o momento não chegou.

Jô Oliveira (PCdoB) na Tribuna fez o relato da sua semana em Brasília, junto com outros vereadores. Ela destacou que acompanhou o processo de mudança da liderança da bancada, que anteriormente era ocupada pelo Deputado Damião Feliciano e agora passa a ser assumida pelo Deputado Murilo Galdino.



Foto: Josenildo Costa

Durante sua estadia na capital federal, a vereadora informou que participou de diversas atividades e reuniões, incluindo: Visita à Comissão da Pessoa com Deficiência; Reunião com



secretários estaduais de saúde e acompanhamento do lançamento da campanha de enfrentamento e combate à dengue; Encontros particulares no Banco do Brasil para tratar de pleitos de instituições; Visita à Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) para tratar de questões relacionadas à distribuição de alimentos; Audiência com Lígia Feliciano para discutir assuntos referentes ao Bolsa Família; Reunião sobre o novo edital pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) para a construção de cisternas; Contato com o Ministério da Educação para abordar dois programas: alfabetização de jovens e adultos, e bolsas de permanência para alunos do ensino médio e informou que a partir de março, os jovens de Campina Grande poderão ser elegíveis para receber esse recurso. Por fim, relatou sua presença também no Ministério da Fazenda e disse que compartilhará mais detalhes sobre suas atividades ao longo da semana.

A 11ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa realizada nesta terça-feira (5) foi presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e Fabiana Gomes (PSD) e secretariada por Janduy Ferreira (PSDB).

A vereadora Fabiana Gomes encerrou os trabalhos convidando os parlamentares para a sessão desta quarta-feira (6), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

**DIVICOM/CMCG**

---

## **Sessão Ordinária 05/03/2024**





Fotos: Josenildo Costa

---

# Sessão Solene para entrega de Medalha a Dra. Cristiane Santos Araújo



# **Vereador Janduy cobra retirada de fios amontoados nos postes de Campina Grande**

Na manhã desta quarta-feira (20), o vereador Janduy Ferreira (PSDB) trouxe à discussão na Câmara Municipal de Campina Grande sobre a urgente necessidade de cumprimento da lei que regula a manutenção dos fios nos postes da cidade. Em seu discurso na Tribuna da Casa de Félix Araújo, Janduy destacou a preocupação crescente da população em relação aos riscos representados pelos cabos emaranhados.

“Nós temos uma preocupação grande em Campina Grande. Não é de hoje que enfrentamos essa problemática dos fios amontoados nos postes de nossa cidade”, afirmou o vereador. Ele ressaltou que a situação é particularmente grave nos bairros mais afastados do centro, como Ramadinha, Pedregal e Mutirão, mas não se limita a essas áreas, alcançando até mesmo o centro da cidade.

Janduy lamentou a falta de ação por parte dos órgãos responsáveis, mesmo após a aprovação unânime da lei pela Câmara Municipal. “Essa lei foi promulgada e até agora nada foi feito. Temos postes com mais de 100 fios amontoados, representando um perigo iminente para os cidadãos que transitam nas vias públicas, sejam eles motoristas, ciclistas, motoqueiros ou pedestres”, alertou

O vereador apontou para a ineficiência das autoridades competentes, ressaltando que muitos dos fios e cabos pertencem a operadoras que nem existem mais, e mesmo assim permanecem

nos postes sem providências para sua retirada. Ele expressou indignação com a situação, considerando-a um verdadeiro descaso com a população de Campina Grande que paga seus impostos.

“Eu sempre trago essa demanda da população e apresento aqui, na Tribuna desta casa legislativa, para que uma solução definitiva seja tomada. Infelizmente, nós falamos e ninguém toma uma providência”, desabafou Janduy Ferreira.

O parlamentar também destacou a iniciativa de outras cidades, como João Pessoa, que já iniciaram o processo de retirada dos fios, enquanto na Rainha da Borborema a situação permanece estagnada. Além dos riscos iminentes de acidentes, ele alertou ainda para a prática de roubo desses cabos, que são vendidos de forma clandestina e ilegal, agravando ainda mais o problema.

“Que possamos dar um fim definitivo a este problema. Espero que nós, representantes do Poder Legislativo Municipal, possamos cobrar dos órgãos competentes, e dos respectivos responsáveis, o cumprimento da lei, aprovada por essa Casa e promulgada pelo Poder Executivo municipal”, concluiu Janduy Ferreira.

**\*\*\*Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**

---

**Janduy sobe a Tribuna para  
solicitar equipamentos**

# importantes para as Malvinas

Na manhã da última quarta (28), o vereador Janduy Ferreira (PSDB) subiu à Tribuna da Casa de Félix Araújo para reivindicar demandas cruciais para o desenvolvimento do bairro das Malvinas. Com uma população estimada em 80 mil habitantes, o bairro enfrenta carências significativas no que diz respeito a serviços financeiros e atendimento público.

Uma das principais solicitações feitas pelo vereador foi a instalação de uma Casa Lotérica da Caixa Econômica Federal no bairro das Malvinas. Janduy destacou a ausência desse importante equipamento financeiro na comunidade, ressaltando que os bairros circunvizinhos já contam com esse serviço. “Nós não temos esse equipamento financeiro, Casa Lotérica, no bairro das Malvinas, falo isso porque convivo naquela localidade há muitos anos. Foi o bairro onde obtive a maioria dos votos e muitos me procuram para solicitar esse dispositivo financeiro”, enfatizou o vereador.

Além da casa lotérica, Janduy Ferreira também abordou a necessidade da construção de uma Casa da Cidadania no bairro. Com a iminente transferência dos atendimentos da Casa da Cidadania localizada no Açude Velho para o Shopping Partage, muitos moradores expressaram preocupação com as dificuldades de acesso, especialmente para aqueles que residem em bairros mais distantes, como as Malvinas.

“Estamos aqui para tratar de solicitações de moradores do nosso bairro. Muitos nos procuraram preocupados com a questão da reforma da Casa da Cidadania, localizada no Açude Velho, cujos atendimentos serão transferidos para o Shopping Partage. A preocupação de muitos moradores de bairros distantes do centro da cidade, como o bairro das Malvinas, é a questão financeira. As pessoas mais humildes não têm recursos para se deslocarem ao Shopping. É comum pedirem o dinheiro do ônibus, do Uber para irem àquele órgão público tratar de assuntos

peçoais”, ressaltou o vereador.

Diante dessas demandas, Janduy Ferreira reiterou o pedido ao governador João Azevêdo para a construção de uma Casa da Cidadania no bairro das Malvinas, visando facilitar o acesso aos serviços públicos essenciais para a população local. “Um bairro com mais de 80 mil habitantes necessita de um equipamento como esse para solicitarem, ou renovarem seus documentos pessoais. E para a necessidade do momento, solicitamos um posto de atendimento naquela localidade para atender os moradores daquele imenso bairro e adjacências”, destacou Janduy.

“A inclusão do bairro das Malvinas nessas solicitações visa atender às necessidades básicas da população e garantir acesso igualitário aos serviços essenciais, promovendo o desenvolvimento do bairro e a qualidade de vida dos moradores daquela região. Finalizou Ferreira

**\*\*\*Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**

---

## **Vereador registra na Câmara o Dia Mundial de Doenças Raras**

O Dia Mundial das Doenças Raras é uma data oficial da campanha de sensibilização para as doenças raras que acontece no último dia de fevereiro de cada ano. As comemorações foram iniciadas em 2008 com o objetivo de conscientizar o público em geral e os tomadores de decisão sobre o impacto desses agravos na vida dos pacientes, de suas famílias e de seus cuidadores.

Cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com uma doença rara, entre as mais de 6.000 existentes. A mensagem



principal para o Dia das Doenças Raras 2022 é “Compartilhe suas cores!”

O vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO), na Tribuna da Câmara, neste dia 29 de fevereiro, informou que doenças raras são definidas pelo número reduzido de pessoas afetadas: 65 indivíduos a cada 100.000. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas, que variam de enfermidade para enfermidade, assim como de pessoa para pessoa afetada pela mesma condição.

No Brasil, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 199/2014, instituiu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e institui incentivos financeiros de custeio.

#### **Panorama:**

- Existem de seis mil a oito mil tipos de doenças raras em que 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade; 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética. Algumas dessas doenças se manifestam a partir de infecções bacterianas ou virais, causas alérgicas e ambientais ou são degenerativas e proliferativas;
- 13 milhões de brasileiros vivem com essas enfermidades;
- para 95% não há tratamento, restando somente os cuidados paliativos e serviços de reabilitação;
- estimam-se 5 casos para cada 10 mil pessoas;
- para chegar ao diagnóstico, um paciente chega a consultar até 10 médicos diferentes;
- a maioria é diagnosticada tardiamente, por volta dos 5 anos de idade;
- 3% tem tratamento cirúrgico ou medicamentos regulares que atenuam sintomas;
- 75% ocorrem em crianças e jovens;
- 2% tem tratamento com medicamentos órfãos, capazes de

interferir na progressão da doença.

Obs.: “Medicamentos órfãos” são aqueles destinados ao diagnóstico, prevenção ou tratamento de doenças ou distúrbios com risco de vida, muito graves ou raros. Esses medicamentos são chamados de “órfãos” porque, em condições normais de mercado, a indústria farmacêutica tem pouco interesse em desenvolvê-los e comercializá-los por serem destinados a um número reduzido de pessoas.

Olímpio destacou a importância do papel desempenhado pela Câmara Municipal de Campina Grande na questão dos medicamentos, incluindo a liderança na luta pelo registro do medicamento Spiranza.

O vereador ressaltou a participação da CASA em debates e em ações que culminaram na autorização do medicamento pela ANVISA. Ele também menciona a atuação da CMCG, quando a Agência Nacional de Saúde tentou impor um rol taxativo, beneficiando apenas as operadoras de planos de saúde, e como a sugestão inicial partiu de Campina Grande, sendo encaminhada ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, resultando na promulgação de legislação favorável.

Por fim, Olímpio reitera o compromisso de continuar disponibilizando seu mandato para a causa das doenças raras, destacando a consciência para enfrentar esse desafio.

## **SERVIDORES**

Napoleão Maracajá (PT) na Tribuna tratou de três assuntos relacionados aos servidores da saúde, destacou inicialmente a reunião agendada com o secretário Dunga Jr., da Saúde, que foi adiada quatro vezes consecutivas, sem ocorrer até o momento. O vereador ressaltou que os servidores da saúde enfrentam um achatamento salarial histórico, com perdas que se aproximam de 30%, e propõe a mudança da data-base para janeiro, em linha com outras categorias como o magistério e aposentados. Ele apontou que as perdas salariais dos profissionais de saúde não

são apenas atribuíveis ao prefeito Bruno ou ao secretário de Saúde, Carlos Dunga Jr., mas são a eles que a cobrança deve ser direcionada neste momento.



Foto: Josenildo Costa

Sobre os servidores de apoio, ele enfatizou a importância para a educação em Campina Grande, observando que, apesar de terem conquistado uma gratificação de 5% após uma década de luta, o mínimo pleiteado era de 10%. Ele disse que esteve reunião com o secretário Raimundo Asfora, onde foi discutida a impossibilidade do município complementar os 5% restantes da gratificação para os servidores de apoio. Maracajá argumentou que os cálculos indicam um acréscimo de 48 mil reais na folha salarial, afirmando que é viável equacionar essa questão. Além disso, ele propôs duas soluções: incluir esses servidores no plano de cargos já existente ou criar um plano específico para eles.

Quanto aos profissionais da vigilância, Napoleão destacou a

gratificação de 'risco de vida', congelada há mais de 20 anos em 92 reais, e disse que o secretário Diogo Lira solicitou uma minuta do projeto do vereador para revisão, estando pronto para ser deliberado pelo prefeito Bruno Cunha Lima. Com isso, pediu à bancada que interceda por esse pedido. Napoleão Maracajá disse que vai continuar buscando soluções até que as categorias de servidores tenham sua dignidade reconhecida e estabelecida.

## **SEGURANÇA**

Alexandre Pereira (UNIÃO) voltando ao tema da segurança pública, expressou sua discordância em relação às celebrações do Governo Estadual sobre a redução no número de explosões a caixas eletrônicos, bancos e carros-fortes, salientando que a segurança do Estado não se resume a esse aspecto. O vereador destacou os dados de uma Matéria do G1 que revela a ocorrência de 450 roubos e furtos de veículos por mês, equivalente a um roubo a cada duas horas, uma realidade preocupante especialmente nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Pedras de Fogo.

Alexandre argumentou que o governo máscara e não expõe esses números. Ele também mencionou o aumento dos casos de feminicídio, principalmente na região metropolitana, e relata ocorrências de famílias que perderam seus pertences durante o período de carnaval no bairro do Portal Sudoeste, em Campina Grande, refletindo a insegurança no Estado. Por fim, o vereador questionou quem é o secretário de Segurança Pública do Estado e sugeriu falta de seriedade por parte do governo para lidar com o tema.

Rostand Paraíba (PP) contestou algumas falas realizadas pelo colega parlamentar, respondendo a ele sobre o nome do secretário de segurança, que é o senhor Jean Francisco Bezerra Nunes. Rostand mencionou a atuação do secretário e do Centro Integrado de Segurança da cidade e do trabalho realizado pela Segurança. Por fim, falou sobre os concursos que foram realizados na gestão atual do Governador João Azevedo, sendo

um ganho para a cidade e população.

Em resposta, Alexandre Pereira (UNIÃO) disse que o vereador desconhece o que fala e que a gestão estadual não valoriza a Segurança Pública, enfatizando novamente os dados de roubos e furtos. “É um governo inoperante, que maquia números, para que as pessoas pensem que é um governo sério”, frisou.

### **PRESTANDO CONTAS**

Marinaldo Cardoso (Republicanos) fez uma prestação de contas de sua viagem a Brasília, acompanhado por outros vereadores, e registrou também a presença de diversos parlamentares que estão neste momento na capital federal em busca de recursos.

Ele descreveu as ações realizadas durante sua estadia em Brasília: o primeiro encontro foi com o deputado Romero Rodrigues, onde discutiram questões relacionadas ao convênio de plano de saúde da Câmara Municipal com a GEAP. Marinaldo informou que a equipe da GEAP estará na terça-feira na CMCG para explicar os benefícios aos servidores que desejarem aderir.



Foto: Josenildo Costa

Outra ação realizada foi uma visita à presidência da Caixa Econômica Federal, acompanhado pelos vereadores Saulo Noronha e Saulo Germano, para abordar a falta de serviços das caixas lotéricas em vários bairros de Campina Grande e pleitear sua ampliação. Segundo o presidente da Caixa, a instituição está disposta a realizar estudos para viabilizar essa expansão.

A terceira ação foi uma reunião no Palácio do Presidente da República, junto ao prefeito Bruno Cunha Lima, o senador Veneziano, os vereadores Saulo Noronha e Saulo Germano, e o secretário de Saúde Dunga Jr., para discutir as obras do parque e a revitalização da linha férrea, abrangendo o espaço desde o distrito de São José da Mata até o município de Galante, além do planejamento da mobilidade urbana da cidade.

Marinaldo Cardoso também citou os encaminhamentos feitos junto aos senadores Veneziano Vital do Rêgo e Efraim Filho, solicitando mais destinações de emendas para a duplicação da BR 230. Ele destaca todo o esforço para conquistar as ações

realizadas até o momento, incluindo a destinação de emendas por diversos parlamentares, resultando na construção de dois viadutos e um cronograma de obras aceleradas.

Alexandre Pereira (UNIÃO) solicitou um aparte, para fazer um reconhecimento às ações do mandato do presidente Marinaldo Cardoso, com a sua ida até Brasília, buscando melhorias e tendo resultados, como a duplicação da BR-230. Além disso, registrou a entrega na última terça-feira da Policlínica do Bairro da Bela Vista, que é resultado do empenho e esforço do seu mandato, que desde a época do ex-prefeito Romero Rodrigues, se tornou realidade.

Marinaldo Cardoso (Republicanos) deu continuidade em sua fala, lembrando também a mudança na portaria que trata do marca passo, viabilizando que as empresas que fornecem marca passo no Brasil reduzissem o preço e pudessem atender quem mais precisa. Esse foi um benefício que se propagou para todo o Brasil, sendo uma luta encampada pelo vereador Alexandre Pereira e reforçada pelos demais vereadores.

Ainda sobre a pauta de Brasília, citou que juntamente com o deputado Romero Rodrigues e os senadores Veneziano e Efraim, solicitou emendas parlamentares para entidades sociais culturais esportivas do terceiro setor, para que estas continuem realizando e contribuindo com Campina Grande e solicitou também emendas para a construção de duas unidades de saúde para atender os bairros da Ressurreição e Novo Horizonte, e uma segunda, para atender os bairros Presidente Médici e Jardim Borborema.

Por fim, Marinaldo reforçou a fala do vereador Alexandre, que mencionou a entrega da policlínica do bairro da Bela Vista, realizada juntamente com o prefeito Bruno Cunha Lima e demais vereadores. Além da entrega da policlínica no bairro da Bela Vista, citou a transformação em escola integral, da escola municipal Leonardo Vitorino.



Sobre o alto índice de desemprego na cidade, também citou sua preocupação, reforçando que é preciso unir forças com a bancada federal, governo do estado e prefeitura municipal. “Uma cidade do porte de Campina, não tem como estar com um índice de desemprego alarmante. Sabemos que o problema é no Brasil, mas cada um faz a sua parte e será lutando por mais indústrias e mecanismos para geração de emprego e renda” – enfatizou.



Foto: Josenildo Costa

A 10ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa realizada nesta quinta-feira (29), foi presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada pelo vereador Napoleão Maracajá (PT).

Os trabalhos foram encerrados com o convite para os vereadores participarem da sessão ordinária da próxima terça-feira (5), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

**DIVICOM/CMCG**



---

# Sessão Ordinária 29/02/2024



Fotos: Josenildo Costa